GRAU GLOBALTECH FIM

Fundo de Investimento Multimercado

Início do fundo em 31 de maio de 2017

Janeiro de 2019

Introdução

O fundo Grau Globaltech mira oportunidades no Brasil e no Exterior, focado em empresas inovadoras e de tecnologia, sempre escolhidas por meio de análise fundamentalista macro e microeconômicas. Os ativos operados no exterior são cotados através da bolsa de Nova York e podem representar até 20% do patrimônio do fundo. O fundo conta com sua posição em dólar totalmente protegida por uma posição de hedge, não sendo afetada por grandes movimentos no câmbio.

O fundo tem conseguido manter uma rentabilidade considerável e fortemente acima do CDI, sempre buscando por ativos com fundamentos mas não deixando passar oportunidades que surgem com a volatilidade dos mercados nacionais e internacionais.

Vale ressaltar que o fundo tem sido consistente na entrega de resultados nos últimos 12 meses.

Cenário Macroeconômico

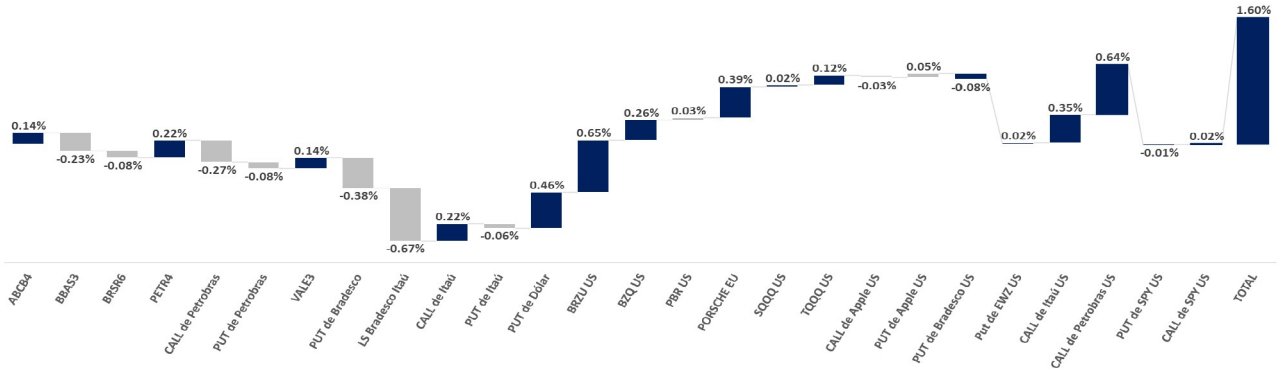
O mês de dezembro foi um dos piores meses na história dos mercados e, em contrapartida, o de janeiro um dos melhores. No Brasil, a posse do novo presidente Jair Bolsonaro começou muito bem, dando ânimo para os investidores, fazendo com que a bolsa alcançasse novos patamares históricos. A boa perspectiva de passar a reforma da previdência aliado ao bom comportamento da inflação mudaram também o nível dos juros do nosso país.

Já nos Estados Unidos, a notícia que mais animou os mercados foi a desaceleração no aumento dos juros pelo FED (Banco Central dos Estados Unidos). Com um patamar de juros menores, tanto os Equities como os Corporate Bonds recuperaram as perdas que vinham ocorrendo durante o final do ano de 2018. Neste sentido, sugerimos *durations* maiores para capturar a melhora do mercado no longo prazo.

Vale ressaltar que tanto a Argentina como o Brasil lideram as altas nos mercados emergentes, demonstrando as boas expectativas que os investidores estrangeiros tem em ambos os países. Porém, neste patamar de preços, a Argentina não é considerada um alvo para as nossas estratégias.

Gráfico de atribuição de performance do mês de Janeiro de 2019

Rentabilidade em Janeiro de 2019: 1,60% (295,39% do CDI)



Estratégias Nacionais

No Brasil sofremos bastante com a estratégia de Long/Short realizada com Bradesco e Itaú, que foi zerada nos últimos dias do mês, sendo que fizemos mais uma tranche no dia do fechamento do mês para carregar para o mês de fevereiro.

Em relação ao Brasil estamos bem otimistas, e acreditamos que teremos um clima mais favorável depois da forte crise que estamos vivendo. Porém, temos que ser mais criteriosos nas seleções de ativos, pois grande parte das ações da Bolsa já está precificando nosso modelo otimista de pensamento.

Acreditamos que ainda há espaço para compra nas empresas estatais e para a queda do câmbio se a reforma da previdência for aprovada. Vale ressaltar que a aprovação da reforma não será fácil e nem rápida e, durante esse período antes da aprovação, pode ser que o Real sofra um pouco, assim como os juros, podendo ser um gatilho para voltar nas posições de títulos híbridos como a NTN-B de vencimentos mais longos, ajudando a capturar a diminuição do patamar de juros no Brasil, em especial o juro real.

Estratégias Internacionais

Passamos o ano comprados no ETF BRZU (3x Comprado no MSCI Brasil), o que contribuiu de maneira significativa na rentabilidade do fundo. Outro ativo que contribuiu no resultado do mês de janeiro foi a compra das ações da Porsche, que havíamos avaliado como uma ação barata e que, logo após a nossa compra subiu bastante e, atingindo o nosso objetivo, nós realizamos os lucros nos papéis.

Carregamos no mês algumas posições de papéis brasileiros em dólar, mais especificamente as ADRs de Petrobras (PBR) e de Itaú (Itub). A queda do dólar e a alta dessas ações no mercado nacional implicaram na rentabilidade positiva do fundo em janeiro.

No geral as operações no mercado americano nos trouxeram resultados positivos, com exceção de algumas operações de volatilidade que fizemos, mas que não tiveram

Em relação ao mercado internacional, acreditamos em uma pausa no aumento dos juros pelos Estados Unidos e, desta forma, achamos que o cenário será positivo tanto para Equities como para os Bonds, porém, com a desaceleração econômica global, não pretendemos montar posições estruturais, preferindo montar posições táticas para capturar os movimentos dos mercados, da mesma forma que atuamos no mês de janeiro.

Posições em aberto renda variável

Ativo	Posição	Mercado
Banco ABC	Comprado	Nacional
Vale	Comprado	Nacional
Put de Bradesco	Comprado	Nacional
LS Bradesco Itaú	Comprado	Nacional

Tabela de rentabilidades

Meses	2018		2019	
	Fundo	%CDI	Fundo	%CDI
Janeiro	-0,08%	-	1,60%	295,39%
Fevereiro	1,97%	423,90%	-	-
Março	1,73%	325,10%	-	-
Abril	2,70%	522,00%	-	-
Maio	2,73%	528,20%	-	-
Junho	3,49%	677,30%	-	-
Julho	-0,18%	-	-	-
Agosto	1,39%	244,90%	-	-
Setembro	1,03%	209,21%	-	-
Outubro	4,07%	751,14%	-	-
Novembro	1,26%	255,00%	-	-
Dezembro	0,97%	196,00%	-	-
ANO	**23,19%**	**361,11%**	**1,60%**	**295,39%**

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

A Grau Gestão de Ativos não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. As rentabilidades acumuladas nos últimos meses foram calculadas com base no fechamento dos meses. A apuração das rentabilidades é feita com base nos últimos dias úteis dos períodos de referência. As rentabilidades não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos